

Recursividade

Prof. Thiago Felski Pereira, MSc.

Definições

- Repetição pode ser obtida de 2 maneiras:
 - Laços (for, while, etc)
 - Chamada recursiva de métodos (recursão)
- Funções recursivas são funções que chamam a si mesmas para compor a solução de um problema.
- Uma função é dita recursiva quando dentro do seu código existe uma chamada para si mesma.







Recursão Direta

Quando uma função chama a si mesma diretamente

```
int fatorial (int num) {
    if (num <= 1){
        return 1;
    return (num * fatorial(num-1));
```







Recursão Indireta

- Recursão indireta ocorre quando uma função chama outra, e essa, por sua vez chama a primeira
- Exemplo: verificar se um número é par ou ímpar sem utilizar o operador de %
 - Um número par é qualquer número divisível por 2
 - Um número ímpar é qualquer número não divisível por 2
 - Definição recursiva de um número par
 - 0 é par. N é par se N-1 é ímpar.
 - 1 é ímpar. N é impar se N-1 é par.







Recursão Indireta

```
bool par (int N){
   if (N == 0){
       return true;
   else if (N == 1){
       return false;
   return impar(N-1);
                              bool impar (int N){
                                    if (N == 0){
                                        return false;
                                    else if (N == 1){
                                        return true;
                                    return par(N-1);
```







Tipos de Recursão

- Linear
 - Faz somente uma chamada recursiva (para si mesma)
 - Exemplo: return (num * fatorial(num-1));
- Binária
 - Existem duas chamadas recursivas para cada caso não básico
 - Exemplo: return (fibonacci(posicao-1) + fibonacci(posicao-2));
- Múltiplas chamadas:
 - Quando faz mais de duas chamadas recursivas
 - Exemplo: return (x(N-1) + x(N-2) + x(N-3));







Vantagens e Desvantagens

Vantagens da Recursão

- Redução do tamanho do código fonte
- Maior clareza do algoritmo para problemas de definição naturalmente recursiva

Desvantagens da Recursão

- Baixo desempenho na execução devido ao tempo para gerenciamento das chamadas
- Dificuldade de depuração dos subprogramas recursivos, principalmente se a recursão for muito profunda

Resumindo

 Na maioria das vezes a codificação na forma recursiva é mais simples (reduzida), mas a forma interativa tende a ser mais eficiente







Definições

- Todo algoritmo recursivo pode ser implementado de forma iterativa e vice-versa.
 - Isso quer dizer que você pode implementar um algoritmo similar sem utilizar recursividade que executa a mesma tarefa







Como criar uma função recursiva

- A solução de qualquer problema recursivo pode ser dividida em passos menores
- 1. Definir uma Regra Geral que seja válida para todos os casos
- 2. Definir um **Ponto de Parada**
- 3. Verificar se o **Ponto de Parada** é atingido, ou seja, o algoritmo não entrará em um loop infinito







Construindo uma função recursiva

- Um dos exemplos mais utilizados na literatura para explicação de recursividade é o fatorial
- Vamos, então, entender esse problema

- N! = 1, se N <= 0
- N! = 1 * 2 * 3 * ... * N se N > 0







Regra Geral

- A Regra Geral reduz a resolução do problema por meio da chamada recursiva de casos menores, que são resolvidos pela chamada de casos ainda menores da própria função, e assim seguindo até atingir o Ponto de Parada.
- No problema do fatorial
 - **5!** = 5 * 4 * 3 * 2 * 1 = 120
- Dividindo agora o problema em partes menores
 - 5!
 - (5 * 4!) Observe que o 5! foi dividido em 2 partes
 - 5 * (4 * 3!) Observe que o 4! foi dividido em 2 partes
 - 5 * 4 * (3 * 2!) Observe que o 3! foi dividido em 2 partes
 - 5 * 4 * 3 * (2 * 1!) Observe que o 2! foi dividido em 2 partes
- Assim sendo, temos como Regra Geral
 - N! = N * (N-1)!, para N > 0







Ponto de Parada

- O Ponto de Parada é o ponto onde a função será encerrada, e normalmente é o limite inferior ou o limite superior da Regra Geral
- Observe que todo fatorial encerra em 1
 - **5!** = 5 * 4 * 3 * 2 * 1
 - **4!** = 4 * 3 * 2 * 1
 - **3!** = 3 * 2 * 1
 - **2!** = 2 * 1
 - 1! = 1
 - **0!** = 1
- Assim sendo, temos como Ponto de Parada
 - N = 1, para N <= 1

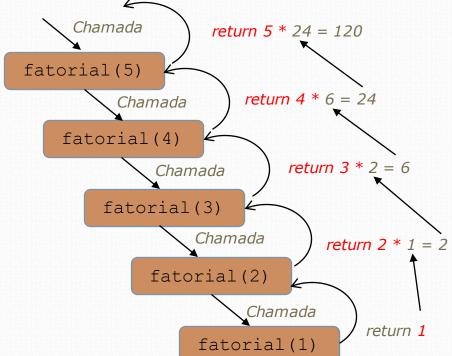






Teste de mesa: fatorial recursivo

```
int fatorial (int num) {
   if (num <= 1){
      return 1;
   }
   return (num * fatorial(num-1));
}</pre>
```



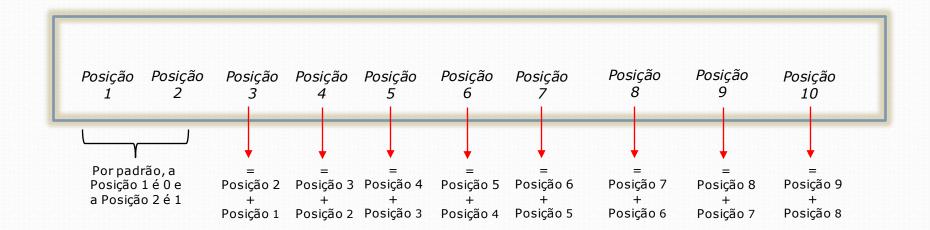
Considere que o usuário digitou num = 5







• Um dos exemplos mais utilizados para explicação de Recursividade é a Série de Fibonacci. Considerando que se quer saber o elemento de uma posição N na série



 Por exemplo, se o usuário digitar que quer saber o elemento da posição 6, a resposta deverá ser 8.







- Exercício
 - Para entender melhor o processo, busque implementar a função Fibonacci não recursiva primeiro







- 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, ...
- Analisando, pode-se verificar que o próximo elemento é gerado somando-se a posição anterior com a antepenúltima posição. Por exemplo, a Posição 4 é adquirida somando-se a Posição 3 e a Posição 2.

Regra Geral

- Fibo(pos) = 1, se posição <= 2
- Fibo(pos) = Fibo(pos-1) + Fibo(pos-2), se posição > 2









- Analisando, a série para a esquerda depende do valor digitado pelo usuário, mas o início é sempre o mesmo (1). Como o usuário entra com a posição final, o Ponto de Parada será as duas primeiras posições iniciais, pois ambas retornam 1.
- Então, o Ponto de Parada seria:
 - Fibo(pos) = 1, para N <= 2

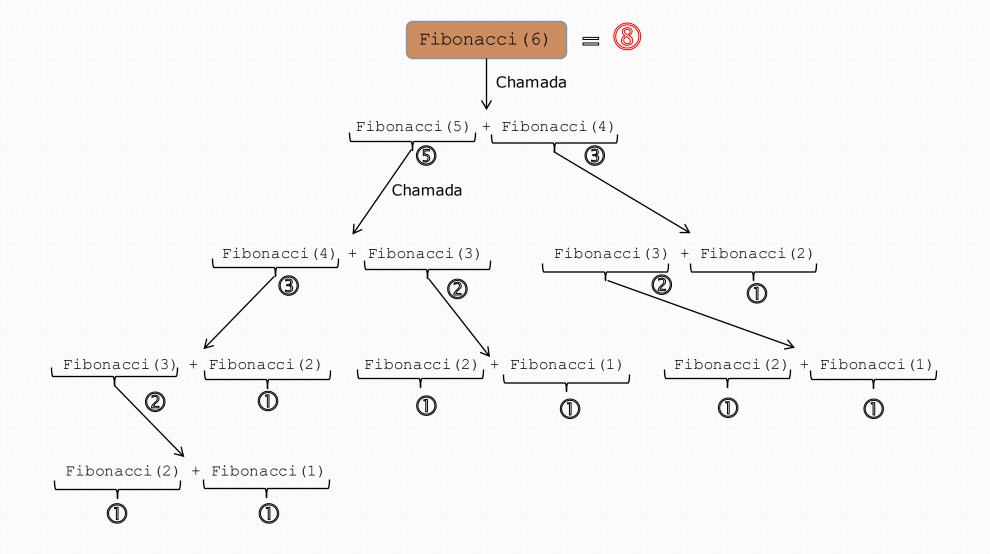
 Agora que conhecemos bem o Fibonacci, será que consegue fazer a versão recursiva dele?







Teste de Mesa: Fibonacci Recursivo









Obrigado pela atenção

